

# Mosquito sob mira da SES

Manoela Alcântara

**D**icas básicas de prevenção à dengue – tirar a água de pneus, vasos de plantas e garrafas vazias, manter as caixas d'água fechadas – ainda são ignoradas por uma grande parcela da população. Com isso, cresce a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, o transmissor da doença.

Com o início das chuvas e o aumento da umidade e da temperatura, cresce a possibilidade de o mosquito se reproduzir, trazendo mais risco de infestação. Conscientes desses riscos, integrantes da Secretaria de Saúde, do GDF e da sociedade em geral se reuniram ontem no Parque da Cidade para lançar uma campanha junto à população. Foi o Dia Distrital de Luta contra a Dengue.

"As ações de combate à dengue são feitas durante todo o ano, mas nessa época precisam ser intensificadas", destacou o secretário de saúde do DF, Augusto Carvalho. "Para isso, precisamos da mobilização de toda a população".

Segundo ele, cerca de 80% de todos os recursos disponibilizados pelo Ministério da Saúde são utilizados no combate à dengue: "Utilizamos R\$ 350 mil por mês para garantir que não haja infestação na cidade e que os moradores estejam conscientes do que precisam fazer para realizar a prevenção".

## ■ Redução

Dados de uma pesquisa feita pela Secretaria de Saúde do DF mostraram que, de janeiro a novembro deste ano, os casos de transmissão da dengue foram reduzidos em 27%, em relação ao mesmo período do ano passado. Na cidade de São Sebastião, os números foram reduzidos em 70%; em Planaltina foram menos 50%. "Mesmo nas áreas onde houve quedas, ainda é preciso que haja uma campanha forte, pois a redução dos casos depende muito das ações dos moradores", afirma o chefe do Núcleo de Endemias da Se-

cretaria de Saúde do DF, Alton Domício da Silva.

Embora tenha havido redução de casos nessas localidades, em algumas áreas ainda existem índices altos e riscos de proliferação do mosquito. Em Sobradinho II, o número de pessoas que tiveram dengue aumentou 89%. No Guará o crescimento foi de 57% e na Estrutural 28%. "Tivemos uma redução em geral na cidade, mas isso não significa que a dengue esteja controlada", atenta o governador José Roberto Arruda. "Vamos trabalhar intensamente para reduzir os números nesses pontos críticos".

Segundo ele, o governo começa a intensificação das ações com a compra de 29 novas viaturas, que vão possibilitar que os agentes de saúde tenham acesso até aos locais mais afastados. "Com elas, os fiscais poderão visitar todas as casas para fazer o trabalho preventivo e de eliminação dos focos dos mosquitos. Será possível entrar nos locais rurais que têm lama ou que apresentam dificuldade para o acesso de carros de passeio", explica o governador.

A subsecretária de Vigilância à Saúde da SES/DF, Disney Antezana, ressalta que, em todo o DF, os principais vilões para a proliferação do mosquito da dengue estão dentro das casas. "Nosso levantamento mostrou que os vasos de plantas são os principais depósitos dos ovos do Aedes Aegypti", relata. "Precisamos que os moradores acabem com isso, ou pelo menos, limpem os pratos que ficam embaixo das plantas de sete em sete dias. Outro fator importante e apontado como vilão é a caixa d'água. As pessoas não podem esquecer de tampá-la".

A prevenção contra a dengue envolve pessoas de todas as idades e de todas as áreas do governo. "O período de chuvas esse ano está sendo mais extenso, por isso, precisamos de uma ação integrada para fazer um combate eficaz", explica o chefe do Núcleo de Endemias da Se-

PEDRO LADEIRA



CARTILHA NA MÃO, A GERAÇÃO MAIS NOVA DÁ BOM EXEMPLO E PARTICIPA ATIVAMENTE DO TRABALHO

## Saiba como combater

■ Para armazenar seus ovos, o mosquito da dengue precisa de água limpa e parada. Por isso, é importante não deixar a água acumular;

■ Quando chegam a fase adulta, os mosquitos podem picar. Ao picar uma pessoa com dengue, eles passam a carregar o vírus;

■ O mosquito infectado transmite a dengue;

■ Os sintomas começam com febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, no corpo e nas juntas. Se apresentar esses sintomas vá direto ao médico, pode ser dengue.

■ A pessoa contaminada deve beber muito líquido, inclusive soro caseiro. Além de seguir as orientações do médico.